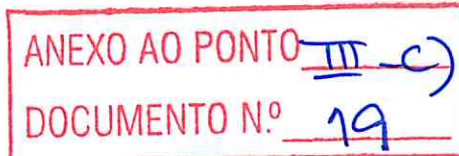




Assembleia Municipal de Setúbal



## MOÇÃO

### 8 de Março, Dia Internacional da Mulher

Celebrar o 8 de março, é celebrar a luta das mulheres de todo o mundo pela igualdade dos seus direitos.

Celebrar o 8 de março é ter consciência dos problemas que as mulheres enfrentam no dia-a-dia, como os baixos salários, a desigualdade salarial entre homens e mulheres para a mesma função, a dificuldade de compatibilizar os horários de trabalho com a vida familiar, de ser mãe sem prejudicar a carreira.

Celebrar o 8 de março é exigir mais e melhor apoio às mulheres vítimas de violência doméstica, de assédio sexual ou de tráfico sexual.

Celebrar o 8 de março é ser solidário com as mulheres de todo o mundo que não beneficiam do direito de interromper uma gravidez não desejada, que são forçadas a casar, que são submetidas a mutilações genitais, vítimas de crimes de honra ou ligados ao dote. É levantar a voz contra o fato da violação ser uma arma de guerra, da existência de infanticídios de meninas ou da seleção pré-natal do sexo. É ser solidário com as refugiadas que foram obrigadas a fugir por razões económicas ou para fugir à guerra, porque elas são as mais vulneráveis.

O Dia Internacional da Mulher é um dia para lembrar todas as mulheres que fizeram História. Independentemente das suas diferenças étnicas, culturais, linguísticas, políticas, religiosas ou económicas, elas lutaram para participar nas suas sociedades, num pé de igualdade com os homens. As mulheres representam mais de 50% da população mundial, mas só 22% estão presentes nos parlamentos e 16% são executivas. A fome, a pobreza e o desemprego atingem, sobretudo, as mulheres que também sofrem discriminações a nível do trabalho quando assumem a gravidez e a maternidade.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





## Assembleia Municipal de Setúbal

A globalização e a revolução tecnológica estão a mudar o mundo do trabalho, o que provoca alterações importantes na vida das pessoas, tornando o emprego mais precário, o salário instável, o afastamento do local de trabalho habitual e a vida familiar mais complicada. Para lutar contra o empobrecimento da qualidade de vida dos cidadãos, a participação das mulheres no plano social e político é indispensável. Esta participação deve ser alargada, ampliada, encorajada na sua intervenção contra as desigualdades e as discriminações.

Este dia é também um dia de reflexão.

Se a participação das mulheres é fundamental para alcançar e manter a paz, elas estão quase completamente ausentes das negociações de paz. Esta exclusão limita o acesso à recuperação, à obtenção de justiça para os abusos sofridos. A paz não é ausência de guerra, tem incluir segurança para as populações, justiça, igualdade e democracia o que implica um esforço conjunto dos homens e das mulheres unidos num mesmo objetivo em pé de igualdade.

Considerando as ideias expostas atrás que visam também as mulheres portuguesas em quase todos os seus aspectos, a Assembleia Municipal, reunida em 24 de Fevereiro:

1 – Apela ao Governo para que tome as medidas necessárias e justas que diminuam as desigualdades e as discriminações que afectam a mulher na família, no trabalho e no plano social, político e cultural, tornando a nossa sociedade mais fraterna e mais democrática.

2 – Convidamos todos a participarem nas múltiplas iniciativas levadas a cabo pelas Autarquias Locais na comemoração do Dia Internacional da Mulher e ainda a estarem presentes na Manifestação Nacional de Mulheres, promovida pelo MDM, em Lisboa, às 14h30m, no dia 11 de Março.

Os eleitos da CDU,

*Áurea Vilas*  
*J. M. L.*  
*João Silva*

